

Parceria INCT/PPED e IPEA:

**Desmonte de Políticas e Reconstrução de
Capacidades Estatais para o Pós Pandemia**



Projeto de pós-doutorado

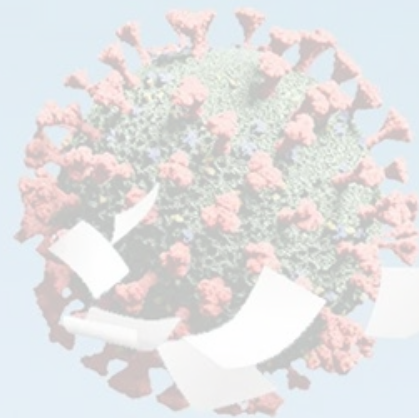
**As Universidades e o enfrentamento da COVID-19:
respostas, capacidades e aprendizados**

Ana Maria Nunes Gimenez

Maria Beatriz Machado Bonacelli (Supervisora)

DPCT/IG/UNICAMP e INCT/PPED

Dados Parciais



1. Produção de Conhecimento: COVID-19

Observatorio Iberoamericano de la Ciencia, la Tecnología y la Sociedad (OCTS - OEI)

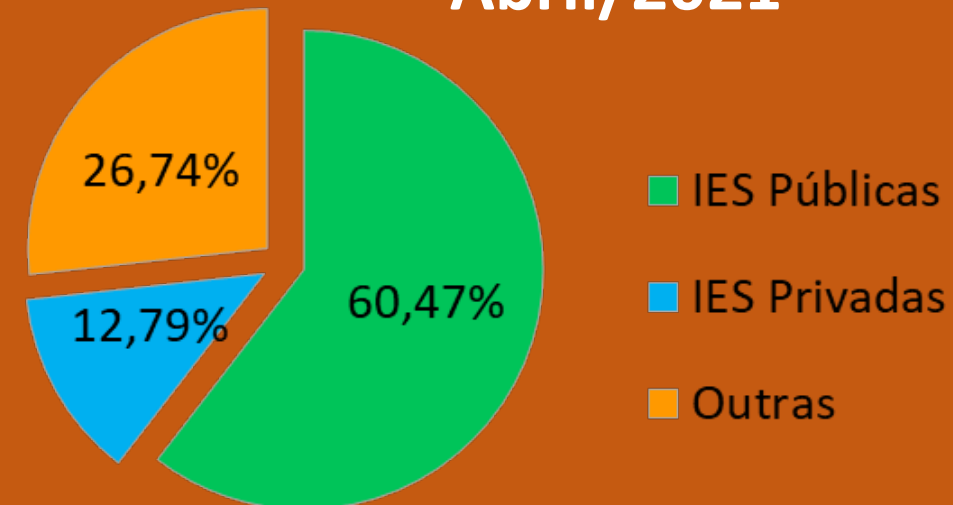


Explorador de la investigación latinoamericana en COVID-19

Outubro/2021

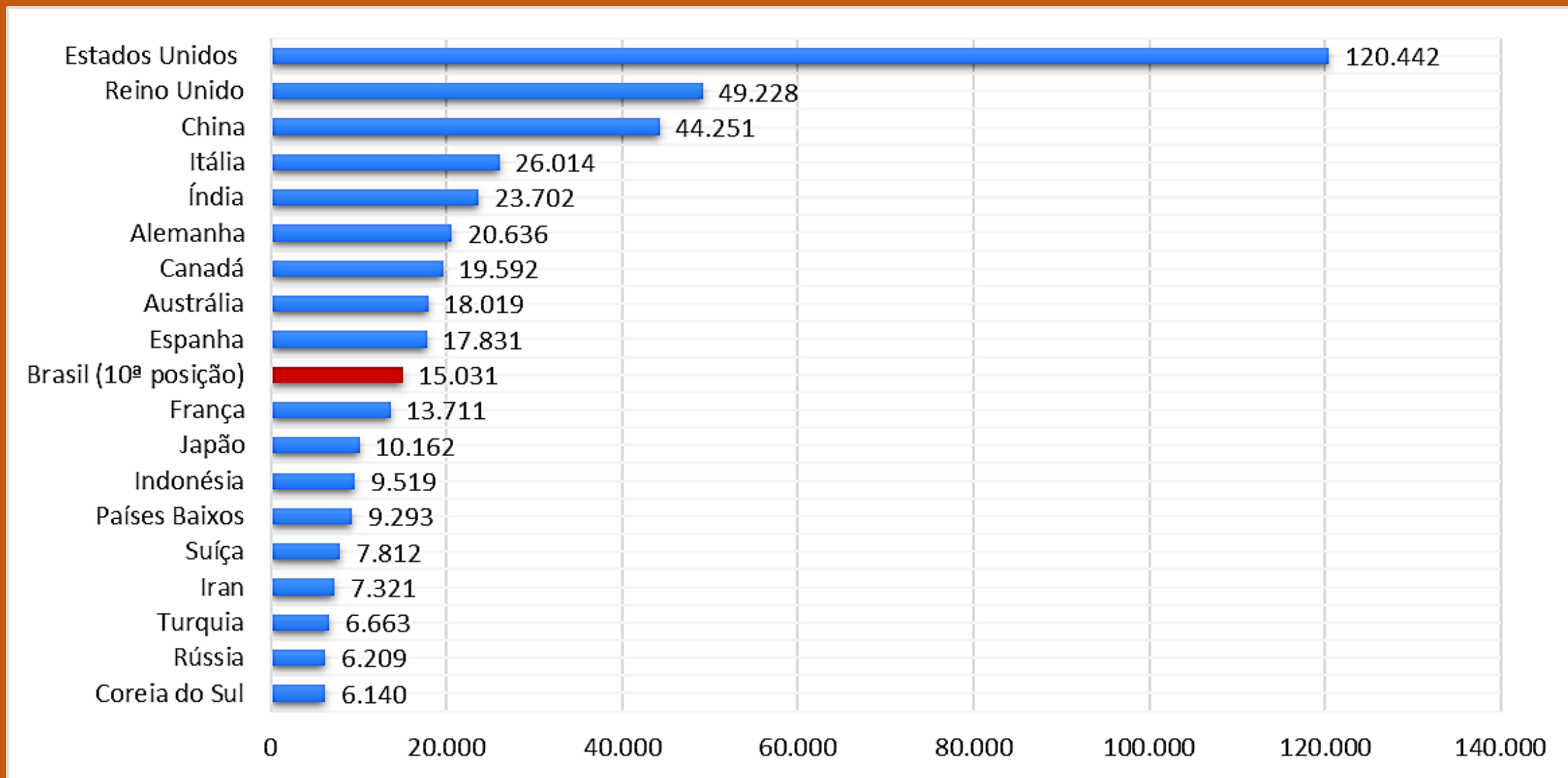
- ❑ 415 Instituições científicas Latino Americanas.
- ❑ 21 países pesquisando sobre o tema na região.
- ❑ **Brasil: com 86 instituições; Argentina (79) e México (45).**
- ❑ **Brasil: + de 56% dos artigos provenientes da base PubMed/MEDLINE – brasileiros (3.718 de 6.597).**
- ❑ **10 universidades: 23,38% das publicações (1.542 artigos de 6.597) - USP, UNIFESP, UFMG, UFRJ, UFRGS, UNICAMP, UFPE, UFBA, UFRN, UNB**

Abril/2021

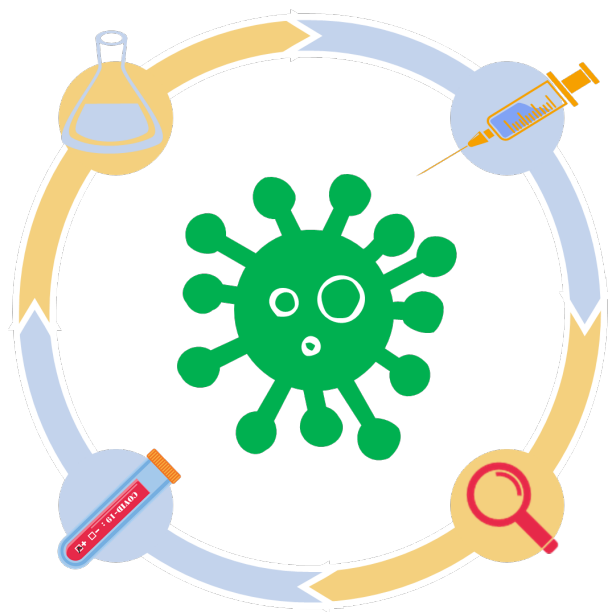


Principais países em número de publicações sobre COVID-19 - Plataforma Dimensions

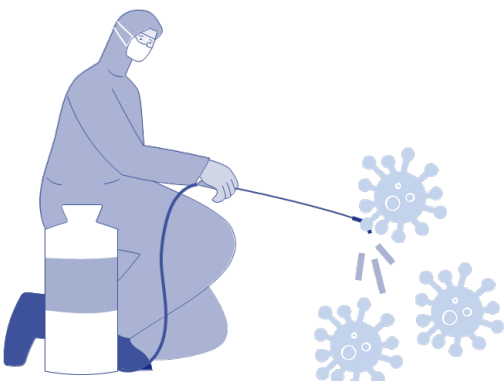
Outubro/2021: 660.236 publicações



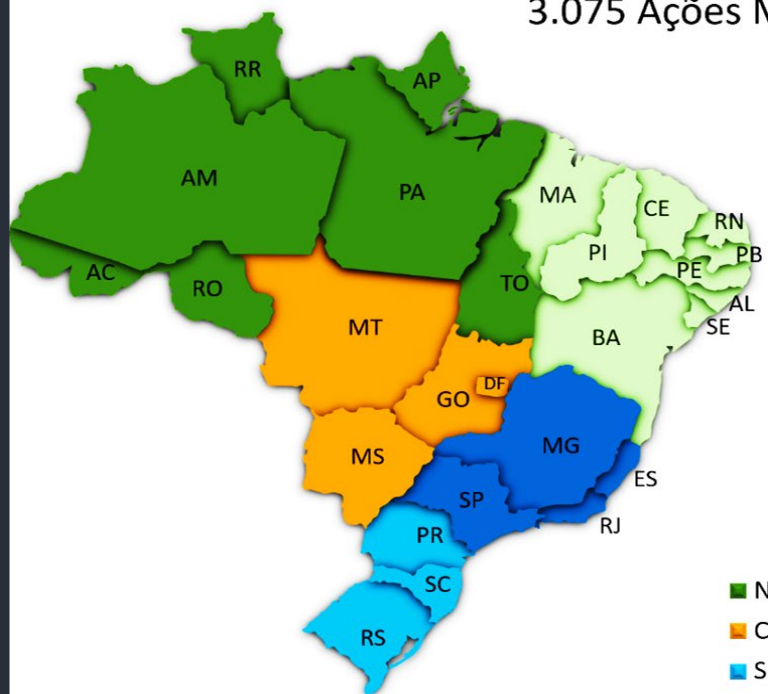
2. Ações de Enfrentamento



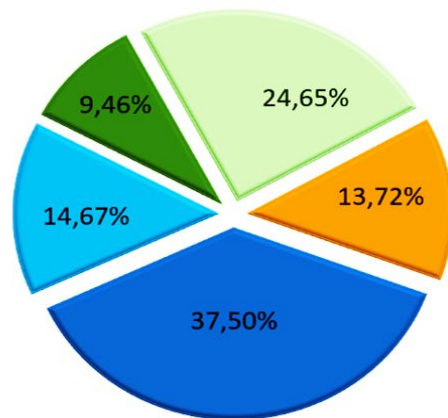
- ❑ Dados extraídos da base Ciência Popular (23/04/2021).
- ❑ No projeto também foram utilizadas outras duas bases:
MEC e SEMESP.



3.075 Ações Mapeadas



■ Norte: 291
 ■ Nordeste: 758
 ■ Centro-Oeste: 422
 ■ Sudeste: 1.153
 ■ Sul: 451



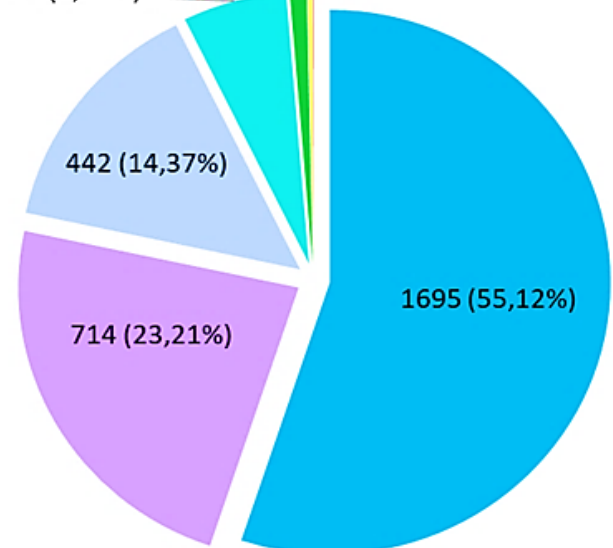
Público-Alvo

Número de Ações

%

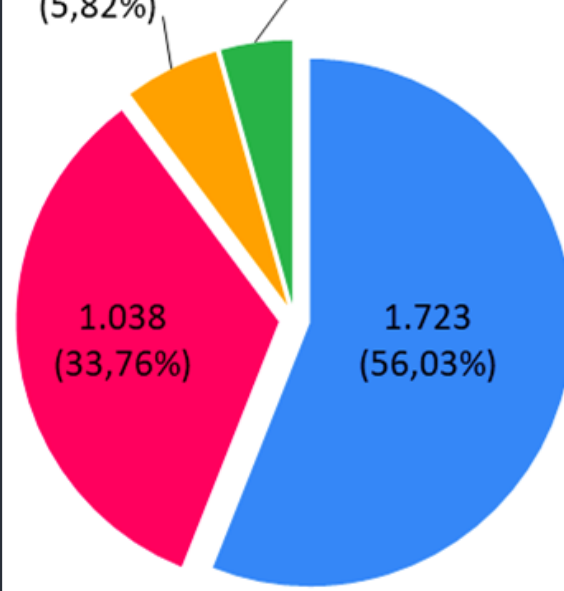
Público-Alvo	Número de Ações	%
População e Sociedade Civil	1.934	62,9
Profissionais da Saúde	418	13,6
Gestores e Poder Público	267	8,7
Cientistas e Pesquisadores	232	7,5
Comunidade Escolar	160	5,2
Setor Privado e Comércio	35	1,1
Outro	23	0,75
ONGs, OSCIPs, OSs e OSCs	6	0,20
Total	3.075	

184 (5,98%)
 30 (0,97%)
 9 (0,29%)
 1 (0,03%)



■ Universidade Pública Federal
 ■ Universidade Pública Estadual
 ■ Instituto Federal
 ■ Universidade Privada
 ■ Outro
 ■ Instituição Filantrópica
 ■ Universidade Pública Municipal

179 (5,82%)
 135 (4,39%)

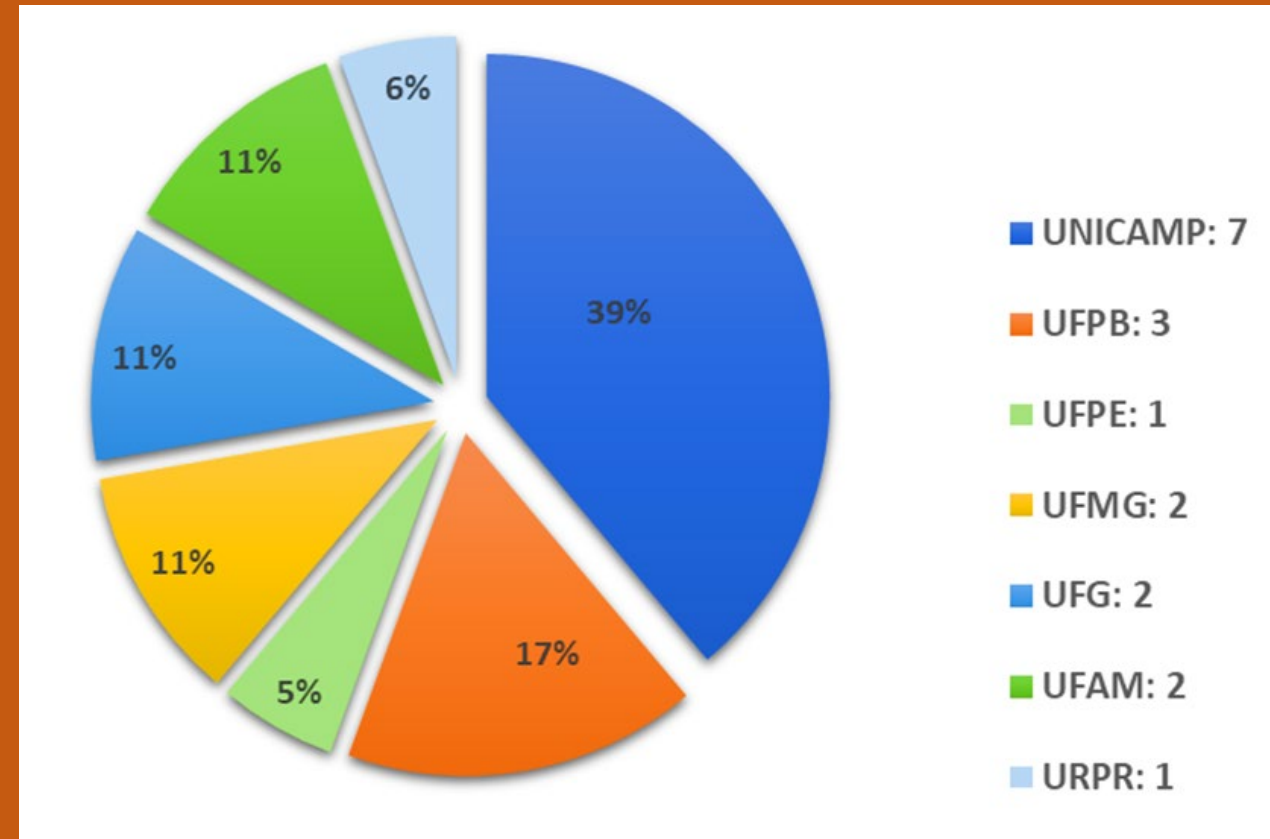


■ abrangência regional
 ■ abrangência global
 ■ abrangência local
 ■ abrangência nacional

3. Entrevistas



- 56 convites
- 18 entrevistas realizadas
- 4 integrantes dos Quadros Diretivos
- 14 docentes/pesquisadores



Quadros Diretivos – Perguntas Seleccionadas

Categorias

1. Quais foram as principais decisões tomadas em sua Universidade para enfrentar o contexto da pandemia do Coronavírus no que diz respeito às atividades universitárias, seja na área administrativa, de ensino, da pesquisa, da relação com a sociedade, entre outras?

2. Qual o impacto dessas decisões no redesenho do quotidiano da Universidade?

3. Foram desenvolvidas novas capacidades ou aperfeiçoadas as já existentes para dar conta do novo cenário e quanto disso merece ou tem potencial de ser incorporado às práticas administrativas e acadêmicas?

4. Quais as perspectivas, tendências ou ainda desafios e as barreiras a serem superadas pela universidade brasileira no pós-pandemia de COVID19, tanto para o ensino, a pesquisa e as relações com a sociedade?

**I. Decisões
administrativas que
orientaram o
enfrentamento da
pandemia, seus
impactos e
repercussões**

**II. Aprendizados e
capacidades**

III. Visão de Futuro

I. Decisões administrativas que orientaram o enfrentamento da pandemia, seus impactos e repercussões

Categorias Intermediárias	Categorias Finais
Suspensão das atividades presenciais	1. Estabelecimento de novas dinâmicas administrativas, no ensino, na pesquisa e na extensão e criação de novas realidades/estruturas
Determinações sobre a continuidade ou não do calendário acadêmico	
Estabelecimento de protocolos de biossegurança	
Estabelecimento do trabalho remoto	
Estabelecimento das atividades essenciais para o trabalho presencial	
Migração para ambientes virtuais de aprendizagem	
Criação de grupos de Trabalho – GTs e/ou Forças-Tarefa de enfrentamento à COVID-19	

Categorias Intermediárias

Laboratórios das universidades ampliaram a capacidade de testagem do Estado

Rapidez no oferecimento de respostas científicas e tecnológicas

Surgimento de novas agendas de pesquisa, em parte, em decorrência da indução institucional via editais internos

Categorias Finais

2. Prontidão Científica e Tecnológica da Universidade

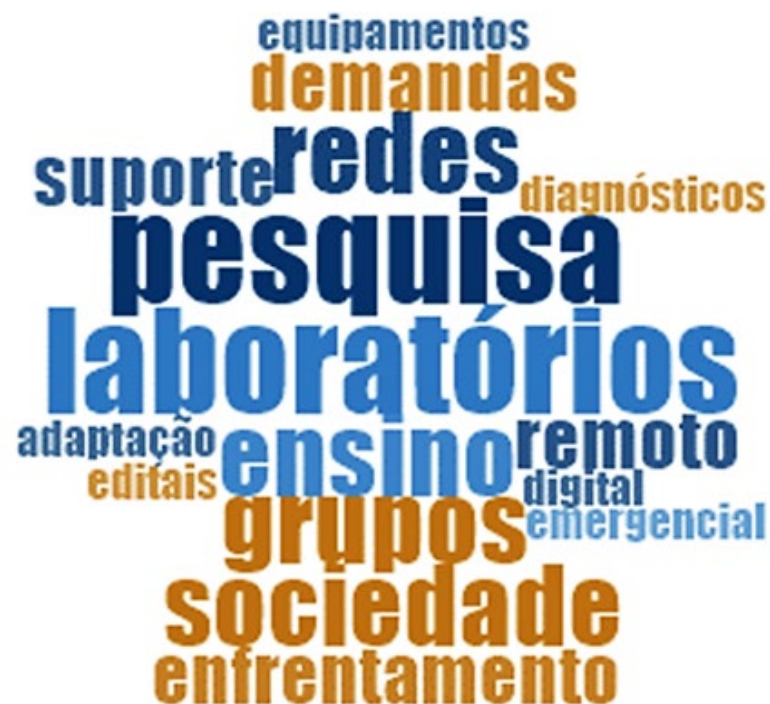
Categorias Intermediárias	Categorias Finais
Ações de extensão on-line ampliaram o alcance da universidade	3. Interlocução mais intensa com a sociedade
Intensa comunicação e divulgação de informações	
Parcerias com governos e empresas	
Criação de canais de doação e filantropia	
Suporte à sociedade, em diversas frentes: assistência à saúde, canal contínuo de informações confiáveis etc.	

III. Visão de Futuro

Categorias Intermediárias	Categorias Finais
Cessação das ameaças à autonomia universitária e às restrições orçamentárias	1. Suporte governamental contínuo e estável: políticas de Estado
Criação de programas de apoio � inclusão digital, em todos os níveis	
Recuperação dos orçamentos das agências de fomento e das universidades	
Financiamentos mais robustos, diversificados e contínuos para p�s-graduação e à pesquisa, em todas as áreas do conhecimento	
Processos de aquisição de insumos/equipamentos mais ágeis e menos burocráticos	
Ações do governo e políticas de médio e longo prazo para fomentar as interações entre os atores do SNI	

Categorias Intermediárias	Categorias Finais
Continuar investindo no treinamento dos docentes para o uso de novas tecnologias digitais	2. Transformação a partir da crise: oportunidade para que as universidades públicas brasileiras reflitam sobre o seu modus operandi
Aumentar a transparência e intensificar os laços com diferentes setores da sociedade	
Agendas de pesquisa mais próximas dos desafios e problemas da sociedade, seguindo o exemplo do que ocorreu na pandemia	
Rever práticas e metodologias de ensino; mesclar aulas em sala de aula física com atividades e/ou conteúdos virtuais	
Contínua reafirmação do papel da universidade, da ciência e do conhecimento para a vida em sociedade, particularmente do sistema público de ensino superior	
Adoção de atividades remotas como estratégia de redução de custos, sempre que possível	

Medidas para enfrentar a a pandemia



Visão de Futuro



Recomendações para a atuação das universidades no pós-pandemia:

- ❑ Continuar mantendo os **canais de comunicação**.
- ❑ Estabelecer **parcerias** com diferentes setores da sociedade: comunidades – locais/regionais, nacionais e internacionais, empresas e outras organizações, setor governamental etc.
- ❑ Investir em **tecnologia**, capacitando seus funcionários e docentes para que estejam aptos a adentrarem no mundo **digital**.
- ❑ Repensar as **metodologias de ensino**, especialmente para a adoção de **formas híbridas de interação**;
- ❑ **Aproveitar os legados deixados pelas estruturas montadas para enfrentamento da pandemia** (forças-tarefa e outras estruturas e iniciativas).

Recomendações para a atuação das universidades no pós-pandemia:

- ❑ Prever em seus planos estratégicos questões ligadas ao enfrentamento e à **gestão de crises**
 - caso já exista essa previsão, **manter, aperfeiçoar, perenizar**, os **comitês de gestão de crise** estabelecidos para enfrentamento da pandemia.
- ❑ Governos, dirigentes universitários, comunidade acadêmica: não desconsiderar o local em função do global, mas buscar em unir essas duas dimensões - **“Universidade Glocal”**;
 - aquela que combina esforços para ter um **alcance global**, mas que também está **nacional e localmente envolvida** com questões, problemas e urgências das sociedades que a financia (GRAU, 2015, GUNI, 2017).

Obrigada!

anamarianunesgimenez@gmail.com